



Serviços

Username

Password

Esqueceu-se da password? Clique [aqui](#).

Pesquisa

Registo

Arquivo

Informação

Publicidade

Assinaturas

Ciência e tecnologia

Mon, 13 de December de 2010

Entrevista com Rafael Galupa "Um bom relacionamento humano é importante para os bons resultados no trabalho e na aprendizagem"



Cedida por Rafael Galupa

A melhor apresentação oral da 2.ª edição das Bolsas UL/Fundação Amadeu Dias é da autoria de Rafael Galupa, para quem o essencial é a aprendizagem, aquilo que mais gosta de fazer. Pela entrevista fica a conhecer não só o projecto que lhe valeu a distinção, como o jovem recém licenciado em Biologia pela FCUL, preste a iniciar um estágio no Instituto Curie, em Paris, ao abrigo do programa de mobilidade Leonardo Da Vinci. A julgar pelas suas respostas, irá aplicar-se ao novo projecto na área da genética do cancro da mama com o mesmo empenho e dedicação com que se dedicou ao estudo dos pinheiros. A FCUL torce pelo seu futuro, que já é muito notável!

Leia ainda o [testemunho](#) da tutora Lia Ascensão, para quem foi um prazer orientar o Rafael, já que se trata de um aluno que alia à cultura científica qualidades humanas excepcionais.

Por Ana Subtil Simões

info-Ciências digital - Gostaria de pedir que comentasse o facto de ter sido distinguido com o prémio de melhor apresentação oral do fórum de apresentação pública dos projectos da 2.ª edição das Bolsas UL/FAD.

Rafael Galupa (RG) - Fiquei muito contente com esta distinção; acabou por ser a cereja no topo de um bolo feliz. A própria atribuição desta bolsa ao nosso projecto, há um ano, foi uma ótima notícia pois permitiu-me continuar oficialmente um trabalho que tinha iniciado ao abrigo de uma bolsa BII da FCT. Para além do trabalho em que estive envolvido me dar prazer, permitia-me a convívência com um grupo de investigação que me fazia sentir bem. No fundo este prémio funcionou como um reconhecimento de todo o trabalho e esforço que desenvolvemos neste último ano, e de que a apresentação oral foi o resultado visível. Sinto-me ainda mais honrado pelo prémio depois de ter conhecido o Sr. Amadeu Dias e a sua grande vontade de chegar aos outros, implementando estas bolsas e prémios.

info-Ciências digital - Estava à espera de ser galardoado?

RG - Não esperava. É claro que nos dedicámos à apresentação e esforçámo-nos para que tivesse a máxima qualidade, mas no dia do fórum, quando cheguei ao meu último diapositivo e me calei, não tinha uma ideia precisa de como tinha sido o meu desempenho. Por outro lado, os outros oradores também fizeram

Última hora

Espólio

info-Ciências digital 2007-2012

Dia da FCUL

O grande momento do dia é a sessão solene, que inclui este ano o lançamento do segundo volume dos Professores Cientistas e a inauguração do Quadro de Honra.

Energy2B

Ricardo Leandro é o vencedor da Competição Europeia. O estudante da FCUL apresentou a melhor ideia: um coletor solar térmico de baixo custo, acoplável a um módulo fotovoltaico.

[Newsletter info-FCUL](#)

[Info-Programas e Bolsas](#)

[Agenda de Eventos](#)

[Recortes de Imprensa](#)

boas apresentações – a Sara Totta, por exemplo, é uma oradora excepcional, fiquei muito bem impressionado.

info-Ciências digital - O que distinguiu a sua apresentação das restantes?

RG - Acho que o próprio tema era muito apelativo – já toda a gente viu na televisão ou no jornal uma notícia sobre a “doença dos pinheiros”. Iniciámos a apresentação dando ênfase à problemática mais social e económica envolvida no nosso projecto, o que também pode ter contribuído para captar a audiência. Tentámos ainda que a linguagem fosse acessível para que as pessoas pudessem ter uma compreensão clara do conteúdo. Talvez tudo isso junto tenha conduzido a este sucesso, mas o júri melhor do que eu saberá dizer...

info-Ciências digital - Gostaria de pedir que apresentasse abreviadamente o projecto “Histopatologia da doença da murchidão do pinheiro em *Pinus pinaster* infectados pelo nemátodo *Bursaphelenchus xylophilus*”.

RG - Este projecto centra-se numa doença que tem afectado as florestas de coníferas da Ásia desde meados do século passado, com gravíssimas consequências económicas e ambientais. Na Europa a doença é apenas registada em 1999, data em que foi detectada no nosso país. Desde então tem dizimado o pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*), a espécie que ocupa quase um terço da nossa área florestal, tendo assim um impacto fortíssimo tanto a nível dos ecossistemas como da economia. O nosso projecto pretendia especificamente descrever o processo de infecção dos tecidos do caule destes pinheiros pelo agente responsável por esta doença, o nemátodo da madeira do pinheiro: os danos causados pelo parasita, a sua distribuição e migração nos tecidos vegetais, as respostas celulares destes tecidos contra os nemátodos. Estes são aspectos da doença que não estão devidamente caracterizados, em particular nesta espécie de pinheiro, e poderão ser importantes para compreender esta patologia, para criar formas de a combater e perceber a existência de mecanismos naturais de resistência à doença.



Foto@Lusa/Paulo Novais

info-Ciências digital - Durante a sua execução quais foram os momentos críticos (os melhores e os piores, os mais simples e difíceis)?

RG - Foi muito empolgante, por exemplo, aferir as técnicas de coloração que nos permitiram evidenciar os nemátodos no meio dos tecidos vegetais. Ao início não distinguíamos nada, as células ficavam todas com um aspecto muito semelhante. Mas acabámos por encontrar os melhores corantes e chegámos mesmo a obter imagens lindíssimas! Finalmente era possível ver nemátodos em todo o lado... Houve técnicas difíceis de aprender, nomeadamente para a microscopia electrónica de transmissão. Valeram-me o apoio e a dedicação de quem me tentou ensiná-las, a lic. Luísa Mota e a professora Lia Ascensão. Este é também um aspecto relevante de experiências como estas bolsas: permitem-nos estabelecer novas relações pessoais; tenho muito carinho pela Professora e pela Luísa. Um bom relacionamento humano é importante para os bons resultados no trabalho e na aprendizagem. Igualmente estimulante foi, já no final, montar a história que os nossos resultados contam.

info-Ciências digital - Quais são os principais resultados alcançados com esta investigação?

RG - Temos agora uma ideia mais clara sobre o percurso do nemátodo nos tecidos do pinheiro-bravo durante a infecção. Uma semana após inocularmos pinheiros de dois anos de idade com nemátodos, já observamos os parasitas no interior de canais de resina, onde se sabe que eles se multiplicam – e realmente assistimos a um crescimento dramático do seu número, ao longo do tempo. Os tecidos vegetais vão progressivamente apresentando sinais de degradação celular, formam-se grandes lacunas, e este processo é consequência da migração dos nemátodos para tecidos mais internos. Ao fim de

sete semanas a maioria dos pinheiros está morta. Uma observação importante que os nossos resultados revelam é que o tecido vegetal não assiste passivamente à invasão do nemátodo – há uma activação generalizada dos mecanismos de defesa da planta (diferenciam-se células produtoras de taninos, por exemplo), mas que não são eficazes – e ainda não se compreende totalmente porquê, especialmente porque noutras espécies o nemátodo não é capaz de proliferar.

info-Ciências digital - Gostaria de pedir que fizesse um balanço desta experiência.

RG - Acho que já se percebeu como gostei desta experiência. Permitiu-me dar os primeiros passos num laboratório real, contactar com o dia-a-dia de um grupo de cientistas, desenvolver investigação, que é o que ambiciono fazer nos próximos anos e pela vida fora... No fundo proporcionou-me um saber e uma capacidade técnica que dificilmente alcançaria de outro modo nesta fase do meu percurso académico-científico. Esta bolsa, em particular, permitiu-me ainda ir a um congresso em Versalhes com um poster sobre o nosso trabalho. Sinto que tive muita sorte em dirigir-me à Professora Lia para montar o projecto – a sua orientação técnica e científica foi extrema, plena de rigor e determinação. O essencial é que pude aprender, e isso é o que mais gosto de fazer.

info-Ciências digital - Quais os conselhos que gostaria de deixar aos seus colegas bolseiros, seleccionados para a 3.ª edição?

RG - Esta experiência pode ser mais do que um pequeno projecto de investigação, mas isso também depende do investimento que cada um quiser fazer. Pode ser complicado por vezes conciliar as aulas e os trabalhos com o tempo disponível para o laboratório, mas vale muito a pena esforçarmo-nos para isso. E, sobretudo, há que realizar todas as tarefas com empenho e brio, para se fazer sempre melhor e não desfalecer com as contrariedades que vão surgindo. É essencial um estudo intenso e uma dedicação extrema. Como dizia o Ricardo Reis: "Sê todo em cada coisa / Põe quanto és / no mínimo que fazes."

info-Ciências digital - O que é que pretende fazer agora. Apresente-nos os seus projectos a curto prazo?

RG - Terminei a licenciatura em Junho e neste momento estou no laboratório de Biologia da Hematopoiese, no Instituto de Medicina Molecular. Em Janeiro do próximo ano voarei para Paris, ao abrigo do programa de mobilidade Leonardo Da Vinci, para um estágio no Instituto Curie, numa área completamente diferente. O projecto, de seis meses, foca-se em genética do cancro da mama. E, por agora, são estes os meus planos. Depois virá o mestrado e o doutoramento, que quero muito fazer. Ainda estão "muitas janelas abertas" na minha cabeça. [■]

 ENVIAR

 IMPRIMIR

Artigos relacionados

Entrevista com Patrícia Santos

Para comentar o artigo deverá ser membro da info-Ciências digital. Se já se encontra registado faça login. Senão pode [registar-se](#) aqui.

Energy2B

Aluno da FCUL vence competição europeia

[3-04-12][+]

Cosmologia

[30-03-12][+]

Química em foco

[9-03-12][+]

FCUL na imprensa

[1-03-12][+]

Masterclasses de Física de Partículas na FCUL

Edição de 2012 deverá contar com mais de 130 participantes

[13-02-12][+]

IoBiofluids, "O conforto dos frutos da natureza"

Cientistas da FCUL criam tecnologia totalmente inovadora

[21-10-11][+]

Investigadores da FCUL apresentam projecto de negócio

Próxima edição do COHiTEC acontece entre Março e Julho de 2012

[21-10-11][+]

Pedro Veiga é um dos peritos do GÉANT Expert Group

[30-09-11][+]

IEB Workshop 2011

Biologia do ouvido interno em análise

[16-09-11][+]

[Estatuto editorial](#) | [Livro de estilo](#) | [Prontuário](#) | [Ficha técnica](#)

© 2007 - 2011 Todos os direitos reservados | [Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa](#)

